

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

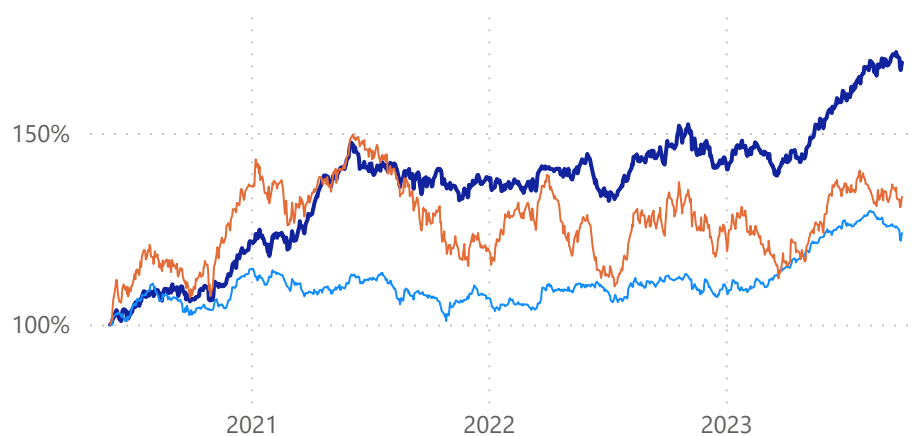
Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%	4.66%	6.48%	2.83%	0.98%	0.71%				17.24%	9.80%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%				12.08%	6.88%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

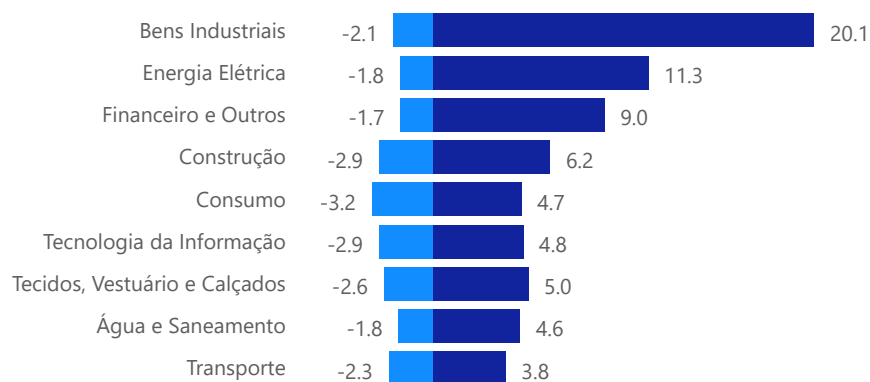
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	68.40%
IMA B 5+	23.91%

Ret. por Sub-Estratégia

	Mês
Ações (LO+LS)	0.59%
Bayes Global Systematic Fund	0.09%
Títulos Públicos	0.03%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.72
Correlação vs Ibovespa	0.51
Índice de Sharpe	0.71

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	111
Número de posições short	97
Maior posição long (% PL)	2.98
Maior posição short (% PL)	-1.19
Total long (% PL)	101.47
Total short (% PL)	-32.40
Patrimônio Líquido	R\$ 30,163,199
Exp. por market cap (%PL)	Long Short Net
Large (acima de R\$10bi)	39.8 -7.0 32.8
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	52.3 -17.2 35.1
Small (inf. a R\$1bi)	9.8 -8.7 1.1

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	5.54%
NTNB (venc. 30, 35)	2.83%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Setembro seguiu dinâmica de maior volatilidade iniciada em Agosto com a incerteza em relação ao cenário de inflação em mercados como EUA, Europa e Japão e os impactos nas decisões dos bancos centrais. O FED em sua reunião de Setembro indicou que poderá aumentar em mais 25bps os juros o que diminui a incerteza em relação ao pico de juros nos EUA mas também indicou que tem expectativa de manter os juros mais altos por mais tempo, indicando para 2024 corte de apenas -0,5%.

O S&P500 terminou o mês em -4,9% e o 3º. Trimestre em -3,7%. O Nasdaq fechou Setembro em -5,8% e -4,1% no trimestre, O Dow cedeu -3,5% no mês e -2,6% no trimestre. Esse foi o pior desempenho mensal dos principais índices e Ações dos EUA no ano, mas ainda conservando altas relevantes para o ano. Apesar desses dois meses negativos, os mercados de ações nos EUA seguem em tendência positiva e as estratégias de CTA (trend following) seguem alocadas na ponta comprada nesses mercados.

O Yield dos títulos do tesouro americano voltaram a subir fechando o mês em +4,57% para o título de 10 anos enquanto o yield para o título de 2 anos fechou em +5,03%. As estratégias de CTA (trend following) seguem alocadas na ponta comprada de juros/vendida títulos nesses mercados, embora com alocações menores devido às fortes oscilações e mudanças de regime ocorridas desde o evento do SVB no início de 2023.

Nos EUA os dados de inflação têm vindo em linha com o esperado, com a inflação de núcleo cedendo um pouco mas em patamares altos. Os dados de atividade e emprego seguem fortes mas com ligeira queda. A inflação do núcleo nos EUA está caindo lentamente, agora em +4,3% a.a. para Agosto 2023, ainda bem acima da média histórica de +3,53%.

Esse cenário seguiu impulsionando o dólar vs outras moedas durante o mês de Setembro. Mas essa dinâmica a favor do dólar não está muito forte. Os modelos de CTA (trend following) estão alocados com pouca exposição na ponta comprada USD vs outras moedas de países desenvolvidos, mas estão fora de alocação em qualquer das pontas no caso do Real e do Peso Mexicano.

O petróleo esboçou um segundo mês de forte recuperação, assim como outros mercados de energia como gás e heating oil. Esses mercados estão em uma tendência moderada de alta.

Essa oscilação do mercado no mês de Setembro, seguindo a dinâmica iniciada em Agosto não impactou negativamente a expectativa de oscilação do mercado evidenciada pelo VIX, que seguiu no mês de Setembro nos mesmos patamares de Agosto, ou seja, entre 17 e 18.

A maior parte dos mercados oscilou no Brasil, embora menos em Setembro vs Agosto. O USD manteve-se em torno de BRL 5. As NTNBS tiveram performance negativa no mês. As ações esboçaram leve alta embora a maior parte das ações do Ibovespa tenha caído no mês, com o índice sendo sustentado pelas altas expressivas das ações de Petrobrás (superior a +8%) e Vale (+3,84%).

As estratégias de fatores de risco se beneficiaram dessa oscilação de Setembro, sobretudo as versões Long Short com destaque para LS Técnico, LS Crescimento, LS Baixo Risco. As versões Long Only apresentaram bom comportamento, com performance melhor para Técnico, Baixo Risco, Crescimento e Qualidade vs Universo, e também se destacando vs a maior parte das ações do Ibovespa com exceção de Petro e Vale.

O que esperar para o restante do Segundo Semestre de 2023?

Nos EUA foi anunciado pelo FED o provável pico de juros, +0,25% acima dos níveis atuais. O contra-ponto menos positivo é a expectativa de juros mais altos por mais tempo.

O Brasil está bem à frente dos EUA em relação ao ciclo monetário e o início do ciclo de redução de juros prossegue, com expectativa de queda significativa caso a inflação siga convergindo, quem sabe alcançando uma SELIC de equilíbrio próximo de 8% a.a. já no final de 2024.

Espera-se continuidade da performance francamente positiva de ativos de risco em geral, e dos fatores de risco cíclicos como Valor, Crescimento e Momentum, o que deve beneficiar estratégias de fatores, nas 3 versões, AZQ Bayes FIA, AZQ Bayes Long Biased e AZQ Bayes LS.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O Bayes Long Biased fechou o mês de Setembro de 2023 com uma nova máxima histórica, após completar 3 anos em Maio. É o primeiro fundo long biased sistemático no Brasil que utiliza-se de combinação de fatores de risco em ações para capturar prêmios de risco em métricas como Valor, Momentum, Qualidade, Crescimento e Baixo risco, combinando alocação nas versões Long Only e Long Short. A Alocação entre Long Only e Long Short é determinada através de um modelo de macro-variáveis que avalia se o mercado está com viés "risk on" ou "risk off" e altera taticamente a alocação entre fatores long only e long short.

O fundo fechou o mês de Setembro com +0,71% vs IMAB5+ -1,92% vs Ibovespa +0,71%. No ano com +17,24% ou 174% CDI vs Ibovespa +6,22% vs IMAB5+ +12,08%. No acumulado de 3 anos e 4 meses, o fundo apresentou resultado líquido de taxas de +68,4% (224% CDI) vs IMA-B5+ +23,9% vs Ibovespa 33,4%, com performance consistente no período, posicionado como um dos fundos mais eficientes da indústria no período. A correlação com as classes de ativos é baixa para um fundo com esse perfil, cerca de 0,7 com IMAB5+ e 0,5 com o Ibovespa. Ao longo do tempo, esperamos uma correlação ainda menor sobretudo vs IMAB5+.

Os fatores de risco Long Short foram destaque no mês de Setembro, sobretudo Técnico (Momentum), Crescimento e agora também Baixo Risco. Valor não foi bem em Setembro.

As famílias de fatores de risco LO tiveram performance bem próxima daquela do Ibovespa no mês de Setembro. Os destaques foram Técnico (Momentum) e Crescimento. O Ibovespa foi bastante beneficiado no mês pela alta expressiva das ações de Petrobras.

Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para o mês de Setembro, Fatores Ações (LO+LS) contribuíram 0,59% no mês, enquanto o Bayes Global +0,09% e títulos públicos sobretudo LFT +0,03%.

O fundo AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e vem se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo sistemático F2022 de fatores de risco LO, fatores de risco LS .

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.